

PREVISÃO AGROMETEOROLOGICA DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS NA VIDEIRA
NIAGARA ROSADA.

Mário José Pedro Junior ⁽¹⁾

Ivan José Antunes Ribeiro ⁽¹⁾

Fernando Picarelli Martins ⁽¹⁾

No Estado de São Paulo noventa por cento dos vinhedos de Niagara rosada acham-se concentrados na região de Jundiaí. Sabe-se que as condições climáticas dessa região favorece o desenvolvimento do míldio, antracnose e isariopsis tendo o viticultor que realizar pulverizações semanais com defensivos agrícolas, onerando o custo de produção e aumentando a poluição ambiental.

Experimentos estão sendo conduzidos com o objetivo de caracterizar o desenvolvimento epidemiológico das doenças da videira e adaptar regras climáticas para previsão de épocas de pulverização de defensivos visando reduzir o número de aplicações sem diminuir a produtividade.

As regras constituem na realização de pulverizações fixas e por infecção que dependem das condições climáticas.

As pulverizações fixas são feitas quando o ramo tem 20-30 cm de comprimento, na pré-floração, na pós-floração e próximo à colheita (20 a 30 dias de antecedência).

As pulverizações por infecção são efetuadas pela análise conjunta da temperatura e da duração do período de molhamento e sua influência no período de frutificação. Havendo necessidade de pulverização um aviso é dado com 48 horas de antecedência.

Durante o ano agrícola 84/85 conseguiu-se com 6 pulverizações manter os níveis de infecção baixos e obter a mesma produtividade que os viticultores que utilizaram 12 - 16 pulverizações.

(1)-Pesquisador Científico - Instituto Agrônomo - Campinas - Respectivamente das Seções de Climatologia, Microbiologia Fitotécnica e Est.Exp. de Jundiaí. Bolsista CNPq.